

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Comunicação Oral

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CURRÍCULO INTEGRADO: REALIDADE E
POSSIBILIDADES**

Rosicler Teresinha Sauer¹

Maria Cecília de Paula Silva

Essa pesquisa está inserida em um contexto de problemáticas que discutem as relações de trabalho e educação em defesa da emancipação humana. Temos como objetivo geral dessa pesquisa compreender e analisar as contradições, limites e possibilidades na implantação do Currículo Integrado e as implicações no trabalho pedagógico da Educação Física, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional de uma instituição federal. Para tanto foi necessário analisarmos a reforma da educação profissional e tecnológica, especificamente a integração entre o ensino médio e a educação profissional, partindo da sua legislação específica. Também contextualizamos a Educação Física como componente curricular na busca de compreender os elementos essenciais para a construção da proposta curricular. Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem crítica. O recorte temporal é o tempo presente, este se justifica pela escolha do objeto a ser estudado que está em plena construção. Encontramos suporte teórico metodológico na história do tempo presente, a qual coloca o pesquisador como contemporâneo de seu objeto, assim como abre novas possibilidades de pesquisas de outros períodos da história. Para buscar compreender as incertezas e os desafios que permeiam essa temática tratamos a caracterização da Educação Profissional no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia: Para Além da Formação Técnica? Neste capítulo apresentamos a estrutura da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica e a do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia abordamos as relações entre o mundo do trabalho e as reformas da educação profissional e as implicações na formação humana, bem como apontamos os desafios para o ensino

¹ Contatos dos autores: rosicl@sauer@bol.com.br; cecilipaula@gmail.com.

profissionalizante integrado ao ensino médio. Também fora discutido o Currículo Integrado, o Trabalho como Princípio Educativo e o Projeto Político Institucional da instituição de ensino investigada, para tanto discutimos a trajetória dos currículos escolares, as tendências e desafios, no sentido de esclarecer as principais influências nos currículos das escolas. Em sua trajetória são discutidas questões políticas, culturais e sociais, entre outros aspectos que envolvem os currículos e apresentamos algumas possibilidades para uma formação emancipatória. Também buscamos a compreensão do papel da Educação Física no currículo integrado do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia e as contribuições do Projeto Político Institucional, vislumbrando as possibilidades para a construção de uma proposta curricular da área. Para tanto aprofundamos a discussão tratando do Currículo da Educação Física em uma perspectiva sócio-histórico, na busca de compreender algumas nuances que permeiam a relação da Educação Física na formação humana ao longo da história da educação brasileira e compreender essas relações no interior da organização do trabalho pedagógico da Educação Física e o currículo integrado. Abordamos a Educação Física e os desafios da (re) organização do currículo integrado: um caminho em construção, consta a apresentação e análise sobre a Educação Física que temos na instituição e a que queremos construir. A coleta de dados foi realizada por meio de depoimentos adquiridos da gravação e transcrição do I Encontro de Professores de Educação Física da instituição investigada. Dessa forma foi possível um diálogo com a síntese sobre a Educação Física que se tem em cada Campus e apontar as perspectivas. Nesse sentido foram realizadas análises do documento construído pelos professores em um grupo de trabalho que tratou da proposta curricular da Educação Física da instituição pesquisada e uma análise profícua do Projeto Pedagógico Institucional. Nessa perspectiva o I Encontro de Professores de Educação Física dessa escola pode ser considerado como um espaço ímpar na construção de novos caminhos para a Educação Física nessa Instituição.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Profissional; Projeto Pedagógico Institucional.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, Valter. As ciências do esporte no Brasil: uma avaliação crítica. In: FERREIRA, Amarílio. **As ciências do esporte no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1995.
- BRACHT, Valter. **Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 2.ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2003
- BRASIL. Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, 23 dez.1996. Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/legislacao>>. Acesso em: 13 jul. 2006.
- GOODSON, I. **Currículo: teoria e história**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- KUENZER, Acácia Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1987.
- _____. **Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- MOREIRA, A. F. B. A crise da teoria curricular crítica. In: VORRABER, C. M. **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p.11-36.
- _____. O campo do currículo no Brasil: anos 90. In: CANDAU, Vera Maria (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- SACRISTÁN J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo, método no processo pedagógico**. 4 ed. São Paulo: Autores Associados, 2003.
- SILVA, Tomaz T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In MOREIRA, Antônio F; SILVA, Tomaz T. (org.) **Currículo, sociedade e cultura**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 7-38.